

**Educação em saúde sobre fatores de risco na ocorrência de quedas em idosos em tempos de pandemia do COVID-19: Relato de experiência****Health education on risk factors in the occurrence of falls in the elderly in times of the COVID-19 pandemic: Experience report**

DOI:10.34117/bjdv6n8-334

Recebimento dos originais: 08/07/2020

Aceitação para publicação: 18/08/2020

**Morgana Cristina Leôncio de Lima**

Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco. Recife (PE), Brasil

Endereço: Rua Arnóbio Marques, 310 – Santo Amaro, Recife/PE CEP: 50100-130

E-mail: limamorgana@gmail.com

**Monica Rita da Silva Simplicio**

Especialista do Programa Municipal de Controle a Tuberculose, Secretária de Saúde do Recife (PE), Brasil

Endereço: Rua Palmito, nº 6, Tabajara, Olinda-PE. CEP: 53.360-160

E-mail: monica\_rita\_silva@hotmail.com

**Elaine Cristina dos Santos Oliveira Holanda**

Especialista em Gestão em Envelhecimento Humano. Faculdade de Ciências da Saúde, Santa Maria (RS), Brasil

Endereço: Estrada do Arraial, nº 3574, apart. 402 Bloco B, Casa Amarela, Recife-PE. CEP: 52.070-230

E-mail: elainecsoh@gmail.com

**RESUMO**

Objetivo: O objetivo do estudo foi relatar a experiência sobre fatores de risco na ocorrência de quedas em idosos em tempos de pandemia do COVID-19. Métodos: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, sobre a vivência da prática de enfermagem com pessoas idosas, no período de junho e julho de 2020, em um estado do nordeste brasileiro. Os sujeitos da pesquisa foram enfermeiras e idosos. Resultados: Realizou-se 17 atuações educativas sobre prevenção de quedas em idosos através da identificação dos fatores de risco no ambiente domiciliar. A abordagem foi feita por teleorientação. Conclusão: Observa-se a importância de realizar ações de prevenção e promoção em saúde como estratégia na redução de fatores de risco na ocorrência de quedas em idosos e na garantia do envelhecimento saudável por meio do empoderamento dessa população.

**Palavras-chave:** Idosos, Prevenção de Acidentes, COVID-19, Relato de experiência.

**ABSTRACT**

Objective: The objective of the study was to report the experience on risk factors in the occurrence of falls in the elderly in times of the COVID-19 pandemic. Methods: This is an experience report with a descriptive approach about the experience of nursing practice with elderly people, in the period of June and July 2020, in a state of the Brazilian northeast. The research subjects were nurses

and the elderly. Results: 17 educational activities were carried out on the prevention of falls in the elderly through the identification of risk factors in the home environment. The approach was made by teleorientation. Conclusion: It is observed the importance of carrying out preventive and health promotion actions as a strategy to reduce risk factors in the occurrence of falls in the elderly and to guarantee health aging through the empowerment of this population.

**Keywords:** Elderly, Accident Prevention, COVID-19, Experience Report.

## 1 INTRODUÇÃO

A ocorrência de queda é um evento preocupante, considerada um problema de saúde pública, especialmente no decorrer do processo de envelhecimento, necessita de medidas estratégicas para redução dos riscos e suas complicações. Assim, os fatores de risco ambientais resultam em acidentes domésticos que repercutem no estilo de vida dos idosos e seus familiares. De modo geral, torna a população idosa mais vulnerável e suscetível a impactos negativos como: incapacidades, hospitalizações e óbito. Então, estratégias de prevenção em saúde podem modificar o ambiente e diminuir o risco de quedas<sup>1,2,3</sup>.

Nesse contexto, a educação em saúde é primordial no processo educativo de construção do aprendizado: somada à valorização do saber popular, é uma ferramenta que incrementa a autonomia dos indivíduos. Desse modo, resulta em maior visibilidade na vigilância em saúde e no conhecimento da população na resolução de seus problemas de saúde de forma proativa. Nesse sentido, identifica-se como agente transformador que atende as necessidades reais dos envolvidos<sup>4,5</sup>.

No ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou nível elevado de alerta global e emergência de saúde pública internacional devido disseminação rápida de vírus respiratório, conhecido como novo coronavírus. O COVID-19 comporta-se como uma doença cosmopolita de alta transmissibilidade que afeta diversos países, o que levou ao colapso dos sistemas de saúde do mundo, devido ao alto número de pessoas infectadas ao mesmo tempo. Dessa forma, são preconizadas ações estratégicas para o enfrentamento da doença<sup>6,7</sup>.

Com base no exposto, reforçam-se os cuidados no espaço domiciliar em que o distanciamento social é uma das medidas para o controle do COVID-19, torna-se fundamental propiciar um ambiente seguro, uma vez que nesse momento os indivíduos estão em isolamento domiciliar como forma de frear a exposição viral. Os fatores de risco no domicílio associados à maior permanência nesses espaços somados à presença de idosos resultam em quedas e conseqüentemente em maiores chances de necessidade de atendimento nos serviços de saúde. Diante do cenário atual, um momento tão desafiador, é essencial para a saúde dos idosos minimizar

a exposição desses idosos aos serviços de saúde com ações educativas para redução de fatores evitáveis.

## 2 OBJETIVO

Relatar a experiência sobre fatores de risco na ocorrência de quedas em idosos em tempos de pandemia do COVID-19.

## 3 MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência onde foi realizada teleorientação a 17 idosos que desenvolve atividade na pastoral da saúde do estado de Pernambuco, Brasil, nos períodos de junho e julho de 2020, no qual foi abordado por enfermeiras de forma educativa os fatores de risco domiciliares e medidas de prevenção e promoção na redução de quedas.

A proposta deste artigo enquanto relato de experiência justifica-se no pressuposto de que a ação de educação em saúde constitui-se como um importante espaço de atuação e trocas de experiências, especialmente no cenário de pandemia pelo COVID-19. O distanciamento social é atitude individual com repercussão coletiva para o controle e quebra da cadeia de transmissão do vírus. A redução da exposição é considerada intervenção fundamental no enfrentamento da doença, principalmente para população idosa identificada como grupo de risco.

Pretende-se, com este estudo, relatar a execução de atividade de educação em saúde como ferramenta de impacto e contribuição nesse cenário desafiador vivenciado mundialmente. Nesse contexto, e como dever social, as autoras, profissionais de saúde, contribuem com a disseminação do conhecimento e orientação de medidas preventivas de quedas no grupo de idosos.

### **Teleorientação como estratégia na promoção de saúde**

Inicialmente o projeto foi divulgado em forma de *live* por meio do *Facebook e Instagram* para despertar a curiosidade e atrair a atenção dos usuários das redes sociais.

Após o primeiro momento com a divulgação nas mídias sociais das orientações em saúde, os interessados em aprofundar conhecimentos na temática agendaram o dia e horário para a próxima etapa do processo educativo via telefone, mensagem de texto ou mensagem por *WhatsApp* fornecidos na *live*.

Na sequência, a realização das atividades educativas (orientações) ocorrerá por meio de vídeo chamada ou ligação telefônica, justificada pelo cenário de pandemia pelo COVID-19 para não exposição desse grupo de risco, com duração média de 40 a 50 minutos.

Para nortear o momento educativo foi seguido um roteiro semiestruturado de construção própria que versava sobre os fatores de risco extrínsecos que predisõem os idosos às quedas no ambiente domiciliar, pontos considerados: os cômodos do domicílio (sala, quarto, banheiro, cozinha, escadas e degraus), identificação de fatores de risco e sugestões de adequabilidade de cada não conformidade por cômodos verificados no domicílio no momento da interação entre profissional e participante, também foi abordado a ocorrência e frequência de queda e suas complicações. Além de reforçar as medidas de distanciamento social, lavagem das mãos e do uso da máscara, bem como os sintomas e sinais de alerta ao COVID-19 no intuito de oportunizar o momento para reforçar as medidas de controle do coronavírus.

Por fim, a experiência proporcionou um espaço de diálogo e troca de saberes entre as profissionais de saúde e os idosos, sendo um momento rico de informações. A maioria dos participantes verbalizou o quanto foi importante esclarecer algumas dúvidas sobre quedas em tempos de pandemia, e sinalizaram que iriam disseminar o que foi abordado com familiares e outros idosos. Essas falas corroboram no sentido de como é significativo ações educativas individuais e coletivas, e como o empoderamento da população é fortalecedor no combate às enfermidades, na vigilância em saúde e no processo saúde e doença da comunidade.

### **Limitações e contribuições do estudo para comunidade e área da saúde**

As limitações do estudo referem-se ao distanciamento imposto pelo cenário de pandemia pelo COVID-19, em que as enfermeiras interagiram com os idosos por meio de ligação telefônica ou por vídeo chamada, nesse sentido alguns idosos tiveram dificuldade com o manuseio dos meios de comunicação necessários para manter a comunicação entre profissional e participante.

No que tange a contribuição para comunidade e área da saúde verifica-se na educação em saúde ferramenta que possibilita a participação ativa dos idosos nos esclarecimentos das dúvidas e na identificação dos fatores de risco no espaço domiciliar, além de proporcionar para a atuação prática dos enfermeiros uma abordagem inovadora na disseminação de informação preconizada pelas autoridades de saúde em um momento tão desafiador.

## **4 CONCLUSÃO**

Fatores de risco que levam a pessoa idosa à queda no ambiente domiciliar associada ao distanciamento social resultante da pandemia do COVID-19 remetem a maior tempo no espaço familiar, assim representam um problema de saúde que necessita de maior vigilância e conscientização da população quanto à prevenção dos fatores de riscos e promoção a saúde.

Nesse contexto, evidencia-se que a educação em saúde é essencial para incrementar as ações de prevenção e promoção em saúde como estratégica no enfrentamento de complicações na saúde do idoso relacionadas aos fatores de risco no domicílio. Deste modo, percebe-se a importância de realização contínua de atividades educativas no âmbito familiar e individual, no qual as medidas adotadas fornecem mais segurança para o idoso, cuidadores e familiares, contribuindo na redução de desfechos negativos, custos com internamentos nos serviços de saúde, sequelas e repercussões emocionais, especialmente no cenário de incerteza e medo devido à possibilidade de exposição ao COVID-19.

**REFERÊNCIAS**

1. Souza LHR, Brandão JCS, Castro SF, Fernandes AKC. Queda em idosos e fatores de risco associados. *Rev de Atenção à Saúde*. 2017;15(54):55-60. Doi: <https://doi.org/10.13037/ras.vol15n54.4804>.
2. Gaspar ACM, Mendes PA, Azevedo RCDS, Reiners AAO, Segri NJ. Quedas: conhecimentos, atitudes, e práticas de idosos. *RevEnferm Foco*. 2019; 10(2):97-103. Doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n2.1947>
3. Miguel M, Silva H, Alves K, Moreira M. Acidentes por quedas domiciliares em pessoas idosas: uma revisão integrativa. *RevPesq Cuidado é Fundamental Online*. 2018; 10(4):142-6. Doi : <https://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10iEspecial.142-146> .
4. Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciênc Saúde Colet*. 2014;19(3):847-52. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>
5. Colomé JS, Oliveira DLLC. Educação em saúde: por quem e para quem? a visão de estudantes de graduação em enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2012;21(1):177-84. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000100020>.
6. CrodaJHR, Leila P. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2020; 29(1): e2020002. Doi: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000100021>.
7. OPAS- Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Available from: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)